

## RELAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS SURDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Antônio Leandro Rodrigues de Mesquita<sup>1</sup>, Paulo Marcelo Nogueira Barros<sup>2</sup>; Ana Patrícia Cavalcante Queiroz<sup>3</sup>; Francisca Aldenisa Peixoto da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Unicatólica;  
E-mail: leandrodemesquita@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da da Unicatólica;  
E-mail: aldenisasilva@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>3</sup> Mestre, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da da Unicatólica;  
E-mail: anapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>4</sup> Mestre, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da da Unicatólica;  
E-mail: marcelobarros@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

A educação inclusiva é um processo social que tem se desenvolvido e direcionado as reflexões sobre a educação, assim o papel da escola se modifica na busca de atender as diferenças existentes nas aulas. E a disciplina de educação física não pode ser diferente, o professor deve buscar a interação e compromisso entre os alunos deficientes. Portanto, esse trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a relação entre profissionais de Educação Física e alunos surdos dentro do ambiente escolar. O presente estudo limitou-se a observação dos professores de Educação Física da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Jucá, situada no município de Quixadá. Para a realização da pesquisa foi utilizado o método de abordagem hipotético dedutivo, e o monográfico, sendo uma pesquisa com caráter descritivo. Foi utilizada a técnica de observação direta extensiva através de questionário com perguntas abertas para o professor e o aluno surdo. Também foram consideradas conversas com os alunos e professores durante o período de observação e atividades. Além disso, visando alcançar o corpo docente da escola, alunos e servidores, foi realizada uma oficina com o seguinte tema: “Para que aprender Libras?”, com a participação da professora de Libras da UNICATÓLICA. Após as visitas realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Jucá, foi constatado que a escola possui um único aluno surdo e mudo, com 14 anos, que cursa o oitavo ano do ensino fundamental. Esse aluno é acompanhado por um interprete que o auxilia em todas as atividades da escola, tanto naquelas relacionadas à comunicação como no desenvolvimento das práticas incluídas nas aulas de educação física. Porém o aluno apresenta muita dificuldade no entendimento dos sinais utilizados na comunicação em libras. E esse fator pode ser ocasionado pela baixa frequência do aluno no centro de apoio ao surdo da cidade, como também na escola. O setor pedagógico destacou que observa baixo interesse por parte dos pais em acompanhar o aluno. Através da entrevista realizada com o professor, foi descoberto que ele cursou a disciplina de libras, mas apesar dele não adotar práticas diferentes para o aluno surdo nas aulas de educação física, o professor demonstrou interesse pela inclusão do aluno. A oficina realizada foi assistida por aproximadamente vinte pessoas e obteve um bom rendimento, entretanto o aluno faltou a escola e não participou. Portanto, com essa pesquisa pode-se concluir que o desenvolvimento do aluno surdo deve ser compromisso de todos, pois favorecerá o



Centro Universitário Católica de Quixadá

crescimento do aluno no ambiente escolar. Entretanto, fica como sugestão a aplicação de atividades específicas para o aluno surdo nas práticas de educação física, na busca de incentivar a maior participação do aluno.

**Palavras-chave:** Ensino, inclusão, Libras.